



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

PESQUISA TRIMESTRAL



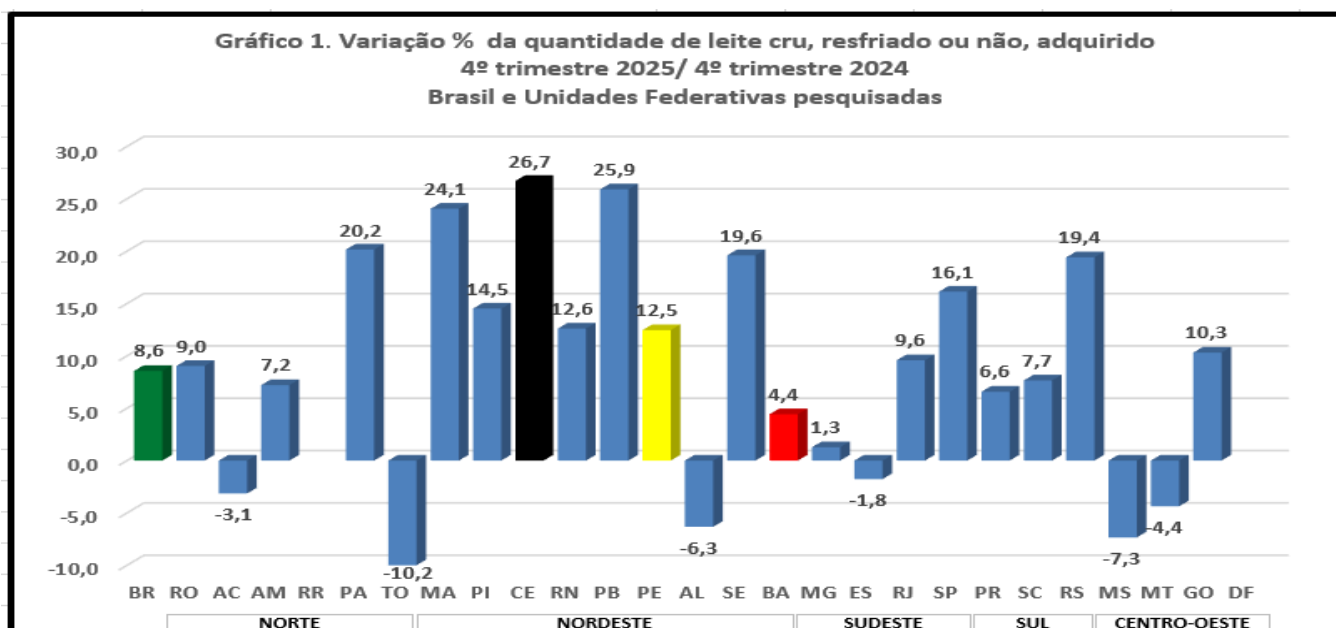
do Leite

Apresentação

Este informativo sintetiza os dados divulgados pela Pesquisa Trimestral do Leite, que tem por objetivo a obtenção e divulgação de informações estatísticas relativas às quantidades adquiridas e industrializadas de leite cru, resfriado ou não. A pesquisa também divulga, embora tenha caráter experimental, os preços médios do leite cru pago aos produtores de leite pelas indústrias de laticínios. As informações produzidas pela pesquisa fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor leiteiro, bem como se constituem em elemento integrante das estimativas do Produto Interno Bruto - PIB, realizadas pelo IBGE. Neste informe são apresentadas as variações na quantidade de **leite cru adquirido**, que integram o cálculo do PIB da Agropecuária.

1 - Quantidade de Leite Cru Adquirido – Comparativo do Desempenho Trimestral e Anual da Atividade em 2025

No balanço geral, o resultado nacional foi o crescimento de 8,6%, no comparativo do 4º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Conforme demonstrado no **Gráfico 1, Pernambuco** conseguiu avançar 12,5%, obtendo um percentual superior à média nacional, nos períodos analisados. Os estados que mais se destacaram com variações positivas na aquisição do leite, separados por região, foram: no Norte, o Pará (20,2%); no Nordeste, o Ceará (26,7%); no Sudeste, São Paulo (16,1%); no Sul, o Rio Grande do Sul (19,4%); e no Centro-Oeste, Goiás (10,3%). Com resultados negativos e na mesma sequência regional: Tocantins (-10,2%), Alagoas (-6,3%), Espírito Santo (-1,8%) e Mato Grosso do Sul (-7,3%).



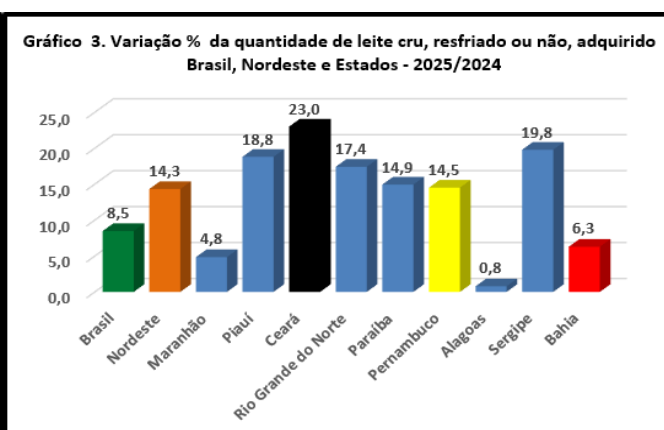
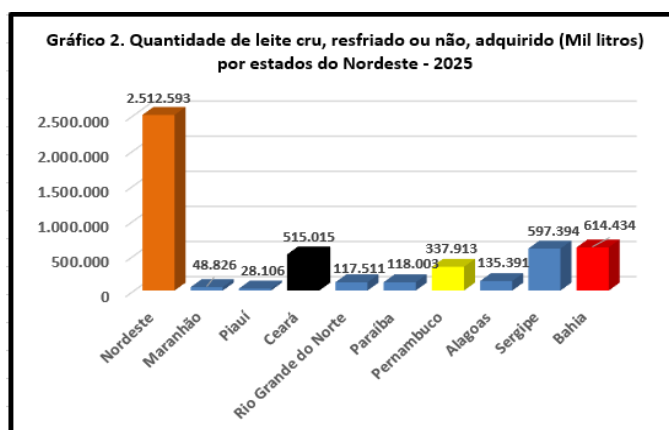
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Trimestral do Leite – IBGE.

A região Nordeste teve uma participação de 8,9% no total de leite adquirido no país no 4º trimestre de 2025 e de 9,1% no resultado geral de toda aquisição de leite promovida durante o ano de 2025. A **Tabela 1** possibilita um maior detalhamento do desempenho dessa atividade em nível regional, mostrando os estados que mais adquiriram leite cru, resfriado ou não: Bahia (24,5%), Sergipe (23,8%) e Ceará (20,5%). Com participação regional equivalente a 13,4%, **Pernambuco** repetiu o percentual registrado em 2024. Juntos, os quatro estados representaram 82,2% da atividade na região e seus quantitativos foram destaques em 2025 (**Gráfico 2**).

Tabela 1. Quantidade Trimestral de Leite Cru Adquirido - Brasil, Nordeste e Estados - 2025

Especificação	Quantidade de Leite Cru, Resfriado ou Não, Adquirido (Mil litros)				2025	Participação (%)	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			
BRASIL	6.562.073	6.499.485	7.087.444	7.364.719	27.513.721	-	-
Nordeste	607.742	617.788	634.471	652.592	2.512.593	NE/BR	9,1
Maranhão	11.891	12.507	12.003	12.425	48.826	MA/NE	1,9
Piauí	6.312	6.234	7.519	8.041	28.106	PI/NE	1,1
Ceará	119.393	126.207	132.723	136.692	515.015	CE/NE	20,5
Rio Grande do Norte	26.896	29.466	30.656	30.493	117.511	RN/NE	4,7
Paraíba	28.142	28.445	29.843	31.573	118.003	PB/NE	4,7
Pernambuco	82.139	83.830	84.512	87.432	337.913	PE/NE	13,4
Alagoas	35.980	32.000	34.894	32.517	135.391	AL/NE	5,4
Sergipe	140.631	144.308	154.336	158.119	597.394	SE/NE	23,8
Bahia	156.358	154.791	147.985	155.300	614.434	BA/NE	24,5

Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Trimestral do Leite – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Trimestral do Leite – IBGE.

No confronto com o ano de 2024, a atividade cresceu 8,5% no Brasil e 14,3% no Nordeste (**Gráfico 3**). Em termos da *performance* das principais economias nordestinas, a quantidade adquirida de leite cru avançou 23,0% no Ceará, expandiu 14,5% em **Pernambuco**, enquanto na Bahia foi ampliada em 6,3%.



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa

